


Reuniões Públicas - Palestras das Reuniões		
Quarta feira 20H00	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraterno (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
02/12	Lucia	Individualidade-2ª parte
09/12	Francisco	Segurança- 1ª parte
16/12	Áurea	Segurança- 2ª parte
23/12	Augusto	Libre
Quinta-feira as 20H00 - Estudo Sistematizado (informações na secretaria)		
Sábado 10H00	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraterno (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
05/12	Claudir	Segurança- 1ª parte
12/12	Terezinha	Segurança- 2ª parte
19/12	Áurea	Renovação- 1ª parte
Palestras - Domingo as 10:00h		
06/12	ADEILSON SILVA SALLES Expositor e escritor espírita, membro da Casa Espírita Fé e Amor e Grupo de Estudos Espíritas O Consolador, Guarujá/SP.	AMAR SE APRENDE AMANDO
13/12	ISMAEL BATISTA Consultor e palestrante motivacional, escritor, palestrante espírita há mais de 25 anos. Fundador da Fundação Espírita Bezerra de Menezes, e ex-Presidente do Centro Espírita André Luiz, em São José do Rio Pardo/SP.	COMO BEM APROVEITAR A EXISTÊNCIA
20/12	AUGUSTO CANTUSIO NETO Engenheiro Civil e Trabalhador da Seara Espírita Joanna de Ângelis, em Campinas /SP	CONSTELAÇÃO FAMILIAR

Bilhete de Natal



Meu amigo, não te esqueça, pelo Natal de Jesus, de cultivar na lembrança a paz, a verdade e a luz.

Não olvides a oração cheia de fé e de amor, por quem passa, sobre a Terra, encarcerado na dor.

Vai buscar o pobrezinho e o triste que nada tem... o infeliz que passa ao longe sem o afeto de ninguém.

Consola as mães sofredoras

Seara Espírita
Joanna de Ângelis
Rua Dr. João Keating, nº107
Botafogo
Campinas/SP - CEP 13070-230
Tel: (19) 3213-7856/3213-0809



Núcleo Assistencial Espírita
Jerônimo Mendonça
Rua 11, nº514
Jd. Campo Belo II
Campinas/SP - CEP 13012-970
Fone (19) 3225-9935
jeronimomendonca@mpc.com.br

Canção de Natal

Mestre Amado, agradecemos,
Em teu Natal de alegria,
A paz que nos anuncia
A vida superior...
Por nossa esperança em festa,
Pelo pão, pelo agasalho,
Pelo suor do trabalho,
Louvado sejas, Senhor!...
Envoltos na luz da prece,
Louvamos-te os dons supremos,
Nas flores que te trazemos,
Cantando de gratidão!...
Felizes e reverentes,
Rogamos-te, Doce Amigo,
A bênção de estar contigo
No templo do coração.

Autor: Chico Xavier (médium)
Casimiro Cunha (espírito)

e alegre o órfão que vai pelas estradas do mundo sem os carinhos de um pai.

Mas escuta: Não te esqueças, na doce revelação, que Jesus deve nascer no altar do teu coração.


Autor: Casimiro Cunha
Psicografia de Chico Xavier. Livro: Antologia Mediúnica do Natal



Boletim

Seara Espírita
Joanna de Ângelis

Dezembro/2009
Ano 3, edição 34



Brilhe vossa luz

Senhor Jesus!

“Quando vieste ao mundo, numerosos conquistadores haviam passado, cimentando reinos de pedra com sangue e lágrimas.

Na retaguarda dos carros de ouro e púrpura com que lhes fulgia as vitórias, alastravam-se, como rastros da morte, a degradação e a pilhagem, a maldição do solo envelhecido e o choro das vítimas indefesas.

Levantaram-se, poderosos, em palácios fortificados e faziam leis de barão e cutelo, para serem, logo após, esquecidos no rol dos carrascos da Humanidade.

Entretanto, Senhor, nasceste nas palhas e permaneceste lembrado para sempre.

Ninguém sabe até hoje quais tenham sido os tratadores de animais que te ofertaram esburacada manta, por leito simples, e ignora-se quem foi o benfeitor que te arrancou ao desconforto da estrebaria para o clima do lar.

Cresceste sem nada pedir que não fosse o culto à verdadeira fraternidade.

Escolheste vilarejos anônimos para a moldura de tua palavra sublime... Buscaste para companheiros de tua obra homens rudes, cujas mãos calejadas não lhes favoreciam os voos do pensamento. E conversaste com a multidão, sem propaganda condicionada.

No entanto, ninguém conhece o nome das crianças que te pousaram nos joelhos amigos, nem das mãos fatigadas a quem te dirigiste na via pública!

A História, que homenageava Júlio César, discutia Horácio, enaltecia Tibério, comentava Virgílio e admirava Mecenas, não te quis conhecer em pessoa, ao lado de tua revelação, mas o povo te guardou a presença divina e as personagens de tua epopeia chamam-se “o cego Bartimeu”, “o homem de mão mirrada”, “o servo do centurião”, “o mancebo rico”, a “mulher Cananéia”, “o gago de Decápolis”, “a sogra de Pedro”, “Lázaro, o irmão de Marta e Maria”.

Ainda assim, Senhor, sem finanças e sem cobertura política, sem assessores e sem armas, venceste os séculos e estás diante de nós, tão vivo hoje quanto ontem, chamando-nos o espírito ao amor e à humildade que exemplificaste, para que surjam, na Terra, sem dissensão e sem violência, o trabalho e a riqueza, a tranquilidade e a alegria, com bênção de todos.

É por isso que, emocionados, recordando-te a mandjedoura, repetimos em prece:

- Salve, Cristo! Os que aspiram a conquistar desde agora, em si mesmos, a luz de teu reino e a força de tua paz, te glorificam e te saúdam!...”

Emmanuel (Do livro “Antologia Mediúnica do Natal” - Francisco Cândido Xavier - Espíritos Diversos)

Elcio Luiz Menni
Presidente



Boletim do
Núcleo

FESTA DE NATAL
DAS CRIANÇAS

Dia 19/12
Hora : 9h00

- ◆ Apresentação do coral Canarinhos da Terra
- ◆ Almoço das crianças
- ◆ Distribuição de presentes pelo Papai Noel

BAZAR DA CIDADANIA

NÃO PERCAM A OPORTUNIDADE

Do dia 01/12 ao dia 06/12, no Shopping Center Iguatemi

O Núcleo estará novamente com o Bazar da Cidadania, onde você poderá encontrar presentes de Natal de qualidade e bom gosto.

A verba arrecadada, reverterá para ações com as crianças do Núcleo Jerônimo Mendonça.

Sua presença é o nosso estímulo





Então é Natal

É tempo de nos conscientizarmos, que o movimento deve ser sempre na direção de uma nova intensidade, de uma nova união, e uma comunhão mais profunda... É tempo de vermos, de verdade, o mundo que nos rodeia, pois o tempo passa.

O tempo se mede pelas batidas do relógio, ou, pelas batidas do coração: Kairós.

Kairós vive de surpresas, surpresas do Amor.

O Amor vale pelo momento.

O momento, pede Alegria.

Alegria é a essência da vida.

Quem tem Alegria, tem Deus.

O Núcleo está alegre.

Jerônimo Mendonça também!

Todos estamos com Deus, que nos encaminhou durante este ano de 2009.

Muitas foram as conquistas.

Muitos foram os parceiros.

A comunhão mais profunda aconteceu.

O tempo promoveu mudanças.

Mudanças alegres, outras nem tanto.

Algumas perdas.

Mas nunca perderemos a confiança nem a Fé.

Que Jesus abençoe a todos: a Equipe do Núcleo, a da Seara, as Abelhinhas, os anônimos, os amigos, os que contribuíram incessantemente com a nossa causa, em especial Valéria e dona Cida.

Muitos outros aqui não citados.

Muito obrigada.

Que Jesus abençoe a todos.

Feliz Natal.

Márcia Lacreta
Seara Espírita Joanna de Ângelis



Presente de Natal

Neste Natal quero ganhar alguns tesouros ocultos, preciosos, mas não raros:
um abraço
um afago
um amigo,
um ombro onde pousar a cabeça e descansar da luta cotidiana, ouvidos que me ouçam com paciência, um olhar de carinho um sorriso acolhedor, tolerância para meus erros, gente amiga ao meu redor e muito amor.
Mas, ousada e ambiciosa quero mais, muito mais: quero o dom de saber ouvir, de saber quando falar ou calar, quando sorrir, quando ajudar, quando sumir, quando afagar, e aprender a compreender a acolher e a perdoar.

Lúcia E. Narbot Ermetice
Seara Espírita Joanna de Ângelis

trabalham contigo transformando o altar de teu coração em altar de Deus!...

Que tesouro terrestre pagará o gesto de compreensão no caminho empedrado, o sorriso luminoso da bondade mo espinheiro da sombra e a oração do carinho e do entendimento no instante da morte?

Natal no espírito é a comunhão com Ele próprio. Ainda que te encontres em plena solidão na manjedoura do infortúnio, sai de ti mesmo e reparte com alguém o dom inefável de tua fé.

Lembra-te de que Ele, em brilhando na manjedoura, tinha consigo apenas o amor a desfazer-se em humildade e, em agonizando na cruz, possuía apenas o coração, a desfazer-se em renúncia...

Mas, usando tão somente o coração e o amor, sem uma pedra onde repousar a cabeça, converteu-se no Salvador do Mundo e, embora coroado de espinhos, fez-se o Rei das Nações para sempre.

MEIMEI/Francisco Cândido Xavier

AS BENÇÃOS DO NATAL

A época do Natal é sempre propícia a nos recordarmos de um momento incomparável na reestruturação planetária, pois é sempre a comemoração da vinda de Jesus para ainda mais perto de nós, e é como se comemorássemos a vinda do Amor ao Mundo. Jesus, nos deixou caminhos pelos quais podemos trafegar em busca de momentos abençoados. Sabemos que em todas direções podemos encontrar caminhos. Há caminhos curtos que conduzem à loucura, ou ao crime, ainda até ao desespero. Há, ainda, aqueles largos e longos que nos embriagam os sentidos, despencamos nos compromissos infelizes e desregramos as nossas emoções. A vida, em si mesma, é um caminho que cada um percorre na experiência existencial com êxito ou fracasso, conforme a opção feita. Todos seguimos por caminhos diversos; os insensatos, egoístas ou precipitados, atiram-se por caminhos escarpados, tombando em abismos de sofrimentos; os lidadores do bem, os servidores da caridade ou os trabalhadores do bem, seguem os caminhos da esperança e se iluminam. Na diversidade desses caminhos, homens e mulheres perturbam-se ou libertam-se...

Ninguém, no entanto, que siga pelos caminhos de Jesus deixará de alcançar a meta que persegue: a felicidade integral.

Então, vamos, resumidamente, caminhar por alguns dos caminhos que o Mestre nos deixou. Transformou a vida da equivocada de Magdala, bastando uma pequena conversa para que ela, Maria de Magdala, modificasse sua vida, doando seus bens àqueles que necessitavam, passando a integrar a comitiva de Amor que revoava os campos das necessidades. Zaqueu, o publicano cobrador de impostos que recebeu o Mestre em sua casa, na cidade de Jericó, e a partir de um momento renovador, dividiu seus bens e propôs restituir, em dobro, qualquer prejuízo que tivera causado a quem quer que fosse, tornando-se servidor do Amor nos dias do futuro. Aquele mulher condenada pelo adultério, que deveria ser apedrejada até a morte, recebendo do Amigo palavras de reconforto, parte para local distante, participando, também, do banquete de Amor que o Natal de bênçãos lhe ofertara, servindo humildemente aos necessitados na cidade de Tiro. Curou o cego Bar Timeu, também na cidade de Jericó, mas, também permitiu a Verônica que por tantos anos sofrera com as hemorragias, que por sua fé, ao tocar nas Suas vestes iniciasse nova vida de bênçãos. A Natanael, aquele paralítico que sobe ao telhado da casa de Simão Bar Jonas para lhe solicitar o milagre de Amor, Ele lhe pergunta: Natanael, que queres que eu lhe faça? E tendo respondido que queria a cura, Jesus, então, lhe diz para que levantas-se e partisse e ele assim o fez. A pequena filha de Jairo, que padecia em função da letargia, que todos pensavam estar morta, Ele simplesmente lhe ordena:



Talita Kum! Menina, levanta-te! E ela novamente desperta para a vida.

Indicou-nos os caminhos para o Reino dos Céus, aquele recanto calmo e silencioso do mundo interior onde repousam todas as nossas ansiedades, ampliando-se pela nossa consciência tranquila, pelo dever retamente cumprido; que proporciona alegria de viver, confiança no futuro, equilíbrio de ação e dá sentido à nossa vida. Cantou o poema do monte, assinalando as bem-aventuranças a todos aqueles que fossem puros de coração, pois veriam a Deus; a todos aqueles que fossem misericordiosos, porque alcançariam misericórdia; a todos aqueles que tivessem sede de justiça que seriam saciados; a todos aqueles pacificadores, que seriam chamados filhos de Deus, ou ainda, a todos aqueles que trouxessem a mansuetude nos corações, porque eles seriam os herdeiros da Terra.

Falou-nos do Pão da Vida, do sal da terra, da Luz do Mundo. Fez-nos saber do semeador que semeia as sementes do Amor nos corações para que as bênçãos possam ser colhidas; mostrou-nos o maior exemplo de solidariedade através da caridade do samaritano, socorrendo a quem tivesse necessidade. Mesmo sofrendo o martírio do madeiro infamante, clamou aos céus para que todos nós fôssemos perdoados, retornando à Vida, mostrando a indestrutibilidade do Espírito Eterno.

Além dos Seus ditos e dos Seus feitos, existem os Seus não ditos e Seus não feitos, que são tão extraordinários que atestam Sua grandiosidade na indicação

dos caminhos que podemos seguir. Recusado por uma aldeia do interior, nada disse, e instado pelos discípulos para que atearse o fogo do Céu sobre o lugarejo, não o fez. Retirou-se em silêncio, mesmo que triste, seguindo adiante. Impossibilitado de falar ao povo de Gadara, após a recuperação do gadareno, porque não o queriam receber por terem perdido uma vara de porcos, Ele não disse uma sentença condenatória nem teve qualquer gesto de revolta. Imperturbável, retornou ao mar e à Galiléia. Acusado constantemente pelos implacáveis perseguidores, nunca lhes disse qualquer revide, não se permitia agastar pelas injunções perturbadoras. Conclamado a instalar o reino dos homens que O queriam receber na Terra, não apresentou explicações, não debateu o assunto, retirando-se a sós. Diante de Pilatos quase nada disse, nada fazendo e, no entanto, poderia tudo dizer e tudo fazer. Na cruz, resignou-se, submetendo-se, incomparável, à Vontade do Pai.

Eis porque as bênçãos do Natal chegam a todos nós até hoje, em todos os dias, em todos os momentos, independente de datas, somente aguardando o nosso empenho em seguir as pegadas Daquela que foi e que é o Espírito mais sublime que Deus nos permitiu conhecer a fim de nos servir de Modelo e Guia, renovando-nos o conhecimento a fim de que alcançássemos a felicidade integral.

AUGUSTO CANTUSIO NETO
Seara Espírita Joanna de Ângelis

NATAL DO CORAÇÃO

Abençoadas sejam as mãos que, em memória de Jesus, espalham no Natal a prata e o ouro, diminuindo a miséria e a necessidade, a fome e a nudez!... Entretanto, se não forem iluminadas pelo amor que ajuda sempre, esses flagelos voltarão amanhã, como erva daninha que espregueira a ausência do lavrador.

Não retenhas, assim, a riqueza do coração que poderas, tanto quanto maior potentado da Terra!

Deixa que a manjedoura de tua alma se abra, feliz, ao Soberano Celeste, para que a luz te banhe a vida.

Com Ele, estenderás o coração onde estiveres, seja para trocar um pensamento compassivo com a palavra escura e áspera ou para adubar uma semente de esperança, onde a aflição mantém o deserto! Com Ele, inflamarás de júbilo os olhos de algum menino triste e desamparado, e uma simples criança, arrebatada hoje ao vendaval, pode amanhã ser o consolo da multidão... Com Ele, podes oferecer a bênção da tolerância aos que